



Policia civil agiu em legítima defesa ao matar assaltante

As circunstâncias da reação a um assalto por parte de um policial civil de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, que resultou na morte de um dos autores e na prisão de outro, foram apresentadas, na manhã desta quinta-feira (21), pelo delegado Samuel Barreto, chefe do 9º Departamento de Polícia Civil de Uberlândia.

A ação teria ocorrido em legítima defesa própria e de terceiros (já que a esposa também estava com a vida em risco), após o policial avaliar que sua reação não colocaria em risco a vida de inocentes. “Não é uma atitude aconselhável a qualquer cidadão, mas no caso se tratava de um profissional treinado para agir na defesa da lei. A reação foi necessária. Caso contrário, possivelmente hoje estaríamos noticiando sua morte e de sua esposa”, destacou o delegado Samuel Barreto.

O policial estava chegando de carro em sua casa, no Bairro Vigilato Pereira, na companhia da esposa, na noite de 14 de maio, quando percebeu que três assaltantes tinham invadido sua garagem por uma fresta do portão eletrônico que ainda estava em movimento.

Ele ainda viu pelo retrovisor que um dos suspeitos estava com um revólver em punho, o que o fez sacar sua arma e fazer os disparos que atingiram o desconhecido. Houve troca de tiros e, em seguida, os outros dois comparsas, com a ajuda de um terceiro envolvido, resgataram o assaltante ferido e fugiram em um Pálio prata. Imediatamente, o policial acionou as polícias Civil e Militar e relatou os fatos.

“Olheiro”

A Polícia Militar perseguiu o veículo que, após avançar sinais, parou em um hospital em busca de socorro para o suspeito baleado. Os militares conseguiram prender um dos assaltantes, Jessé Pedro da Silva, de 18 anos. Ele confessou que estava atuando como “olheiro” do bando. Os outros dois conseguiram fugir, mas já foram identificados. A expectativa é de que eles sejam presos nas próximas horas.

O suspeito ferido, Eliseu Santos Paulo, de 32 anos, morreu no hospital. O Pálio utilizado na fuga dos suspeitos foi apreendido, juntamente com um revólver calibre 38, com numeração raspada, que foi localizado no banco do passageiro, com quatro cartuchos deflagrados.

O delegado Samuel Barreto destacou que o policial civil manteve o local da tentativa de assalto intacto para não prejudicar o trabalho da perícia. Ele também entregou espontaneamente sua arma, para as devidas averiguações. O inquérito que apura o fato será concluído nesta sexta-feira (22) e encaminhado à Justiça. Todos os envolvidos tinham antecedentes criminais por prática de furtos e roubos a residências, sendo um deles autor de um homicídio.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br